

O rosto de Fuji Shuusuke já não tinha a habitual serenidade. Ele baixou levemente a cabeça com expressão séria, ainda revivendo as cenas da partida em sua mente. Inui Sadaharu segurava um caderno com uma mão e escrevia sem parar com a outra, anotando os dados que havia coletado. Quanto aos outros, todos estavam cabisbaixos, o clima pesado. Ao ver a cena, a treinadora Ryuzaki começou a exercer seu papel. — Olhem, pessoal, não fiquem tão desanimados. É só uma derrota, na próxima vocês podem virar o jogo — ela disse, acalmando o time. — Além disso, mesmo perdendo hoje, não esqueçam que já garantimos vaga nas semifinais do torneio de Kanto, o que nos classifica para o Nacional este ano. — O caminho do Seigaku ainda não acabou! Temos um palco maior nos esperando. As palavras de Ryuzaki ecoaram entre os jogadores, fazendo com que a maioria deles recuperasse um pouco do ânimo. Ela tinha razão. Mesmo com a derrota, ainda havia o Nacional pela frente! Aos poucos, o clima no time deixou de ser tão opressor. — Treinadora Ryuzaki... — Momoshiro, que estava de volta com o grupo, pareceu hesitar antes de falar, como se quisesse perguntar algo mas tivesse dúvidas. — Pergunta logo, Momoshiro — ela respondeu, curiosa. — É que... Eu só queria saber se os times do Nacional são tão fortes quanto os que nossos senpais enfrentaram hoje. Mal terminou a frase, o clima melhorado do time congelou novamente. Ryuzaki respirou fundo. Justo ele tinha que tocar no assunto. — Bem... O Nacional tem muitos jogadores fortes, mas o Rikkai é o atual campeão e, sem dúvida, o time mais poderoso no momento. Então perder pra eles hoje não foi surpresa. — Mas isso não significa que as outras escolas sejam fracas. Afinal, já perdemos para o Hyotei, e mesmo sendo vice-campeões de Kanto no ano passado, eles só chegaram até as oitavas no Nacional. — Por isso, precisamos treinar ainda mais. O foco agora é melhorar cada um de vocês para o Nacional, que começa em um mês. Com maestria, a treinadora desviou a atenção do time com palavras motivacionais. — Ela tá certa, ainda temos o Nacional! — Vamos nos esforçar ao máximo! Ryuzaki sorriu por dentro ao ver os jogadores superando a frustração da derrota. Seu maior medo era que essa partida abalasse completamente a confiança deles. Mas, felizmente, não era o caso. Tanto Tezuka, Fuji e Inui quanto Kikumar e Oishi não eram do tipo que se deixavam derrotar facilmente. Isso só aumentou suas expectativas para o próximo ano. Quanto a este ano, porém... Ryuzaki balançou a cabeça. Na visão dela, o Seigaku não faria nada de relevante no Nacional. O time ainda tinha muitas fraquezas e não teria competitividade contra os grandes nomes. Do outro lado, o time do Rikkai não havia deixado de vez o local do torneio de Kanto. Apenas dispensaram os membros não-titulares que foram torcer e mantiveram apenas os principais para assistir à semifinal da tarde entre Hyotei e Rokkaku. — E aí, quem vocês acham que vai vencer? — Marui Bunta perguntou, chupando um macarrão enquanto almoçavam num restaurante simples. — Hmm, provavelmente o Hyotei — respondeu Yagyu, com um sushi na boca. — O Hyotei manteve seus principais jogadores do ano passado, como Atobe, Oshitari, Mukahi, Akutagawa, Taki e Hikaru. Além disso, adicionaram dois calouros ao time titular: Ohtori e Kabaji, e ainda têm um reserva, Hiyoshi, que jogou nos regionais e no torneio metropolitano. Ryuzaki enumerou os dados que havia coletado sobre o Hyotei. — Parece que o Hyotei está bem animado este ano. Eles estão melhores que no ano passado? — Marui continuou, sem desviar os olhos da comida. — Eles venceram o Seigaku por 3 a 1 no metropolitano, mas o time deles era diferente do que enfrentamos hoje. — Em resumo, o ponto forte do Hyotei são as duplas. Mas no individual ainda carecem de jogadores de alto nível, apesar de serem mais fortes no geral que o Seigaku de hoje. Ryuzaki analisou calmamente, dividindo suas observações com o grupo. Siegakuena assentiu, concordando completamente com a avaliação. O Hyotei, em essência, era uma versão avançada da Yamabuki. Com duplas de alto nível e ainda algumas boas opções de individuais. — Ryuzaki, já que o Hyotei será nosso adversário na final, você já pensou na formação de amanhã? — Siegakuena perguntou. — Ainda não considereei a fundo. Mas pelo seu tom, imagino que já tenha algo em mente, não? — Ryuzaki percebeu a intenção por trás da pergunta. — Sim, tenho. Quero jogar na primeira dupla amanhã. — E o motivo? — Ryuzaki franziu a testa. — Nada demais. Sinto que variar um pouco e jogar em duplas pode ser divertido — respondeu Siegakuena, relaxado, com as mãos atrás da cabeça. Durante todo o torneio de Kanto, a pessoa que mais despertou seu interesse já havia enfrentado ele. O jogo contra Hyotei, em seus olhos, era apenas uma formalidade. — Entendi. E

quem será seu parceiro de duplas? Jouchi Mayu refletiu por um momento, até que seu olhar caiu sobre um certo garoto de cabelos rebeldes, mergulhado em seu prato do outro lado da mesa. Seus olhos brilharam: — Deixe-me pensar... Chiharu, que tal formarmos uma dupla amanhã? — Hã?! Eu?! — Chiharu Akaya, que até então comia em silêncio, quase engasgou, largando os hashis de surpresa. — O problema? Não quer? — Não, não! Eu aceito o que o senhor decidir! Chiharu concordou rapidamente. Duplas ou simples, jogar era sempre melhor que ficar no banco. — Então está decidido. Ryou, pode ajustar isso. — Mayu virou-se para Ryou Renji, que acenou com a cabeça. — Nesse caso, você e Chiharu serão a primeira dupla. A segunda dupla permanece com Inui e os outros. Quanto ao terceiro simples... — Ryou fez uma pausa, olhando para Shinji Genichirou. — Shinji, no jogo de amanhã, quero você como terceiro simples. — Tanto faz. De qualquer forma, terminaremos a partida nos três primeiros jogos. — Shinji não deu muita importância à sua posição. Era só Hyotei, afinal. Nada para se preocupar. — Ei, e eu? Não vou jogar amanhã? — Inui Bunta percebeu que, em poucas palavras, o time para a final já estava definido... e ele não estava nele. — Inui, você... — Ryou pareceu se dar conta de que, com essa formação, tanto Inui quanto Jirou ficariam de fora. — Inui, você será o primeiro simples amanhã. Assim pelo menos participa. — Mayu respondeu antes que Ryou pudesse pensar. — O quê?! Eu, primeiro simples?! — Inui ficou chocado. Ele, o primeiro simples de Rikkaidai? Era como ser considerado o melhor tenista do ensino fundamental. — Tsc. Se não quiser, posso assumir, hein? — Chiharu deu uma olhada invejosa. Aquela posição era seu sonho. — Sonha, cabeça de alga. — Inui esfregou a cabeça de Chiharu, brincando. — Que maldade, senhor! Só estava dando uma ideia... — Chiharu protestou baixinho, protegendo seu penteado. Os dois começaram a brigar, mas Mayu e os outros não interferiram, deixando-os à vontade. Pouco depois, o grupo deixou o restaurante e voltou a pé para o ginásio, assistir às semifinais da tarde. Duas horas depois, o jogo terminou. Como esperado, Hyotei venceu Rokaku por 3 a 1, garantindo sua vaga na final mais uma vez. Nessa partida, Keigo Atobe nem precisou entrar em quadra. Após a vitória, ele olhou fixamente para Mayu e seu grupo, seus olhos cheios de determinação. No dia seguinte, no mesmo horário, a final do torneio de Kanto começou. As arquibancadas estavam lotadas desde cedo. O público da final era várias vezes maior que o das semifinais. E não eram apenas espectadores de Kanto. Até profissionais do tênis de Kansai estavam presentes. A maioria estava ali para ver Rikkaidai, especialmente os visitantes de Kansai, que queriam avaliar o atual campeão nacional e seu nível neste ano. Num canto das arquibancadas, Mamoru Inoue estava lá, como sempre. Ele não perderia esse jogo. A partida definiria o conteúdo da próxima edição de sua revista. [Será que Hyotei conseguirá oferecer algum desafio a Rikkaidai este ano? Especialmente com o capitão deles hospitalizado...] No ano anterior, Hyotei havia sido varrido por 3 a 0, sem chance. Este ano, Hyotei parecia mais forte. Talvez pudesse causar problemas a Rikkaidai, com seu time incompleto. Enquanto Inoue refletia, o alto-falante do ginásio ecoou: [Final do torneio de Kanto, Rikkaidai Fuzoku contra Hyotei Gakuen, começando em breve.] [Ambos os times, entrem em quadra.] ---Capítulo 77: A Tática de Ataque Rápido Desmascarada Sob os olhares da plateia, os titulares de Rikkaidai, liderados por Mayu e Shinji, entraram em quadra ao mesmo tempo que Hyotei, comandado por Atobe. Os times se cumprimentaram na rede, seguindo o protocolo pré-jogo. — Hyotei, vitória! — Hyotei, vitória! — Hyotei, vitória! Do lado de fora da quadra, a torcida organizada de Hyotei — mais de cem pessoas — gritava em uníssono. Atobe, como um imperador, ergueu a mão e estalou os dedos. Imediatamente, a torcida silenciou. — A vitória pertence a Hyotei. Com ar majestoso, Atobe declarou, e a torcida explodiu em aplausos ensurdecedores. — Nossa, que barulho. — Inui Yaguru observou ao redor, de cabeça inclinada. — Esse Atobe sempre faz um show, todo ano. — Inui Bunta assoprou seu chiclete, descontraído. — Deixem eles gritarem. Depois que o jogo começar, esse lugar vai virar uma biblioteca. — Mayu comentou, indiferente.